

## Ministério investe 12,7 milhões no Baixo-Vouga

Mais de metade do investimento do Ministério da Justiça na nova comarca do Baixo-Vouga é para Oliveira do Bairro e Aveiro

O investimento na nova Comarca do Baixo Vouga atinge os 12,780 milhões de euros, sendo 5,150 milhões de euros para Oliveira do Bairro e 2,8 milhões em Aveiro, constituindo as zonas de maior investimento do Ministério da Justiça.

À excepção da Murtosa, onde não se prevê qualquer investimento, os juízos a funcionar na comarca abrangem ainda investimentos em Estarreja (1,040 milhões de euros), Anadia (740 mil euros), Ovar (690 mil euros), Águeda (360 mil euros), Sever do Vouga (370 mil euros), Albergaria-a-Velha (790 mil euros), Vagos (670 mil euros) e Ílhavo (170 mil euros).

São 35 juízos no âmbito do investimento na comarca do Baixo Vouga, dois dos três de Grande Instância, em Aveiro, e o terceiro em Anadia. O Decreto-Lei aprovado “cria as condições para que, em 14 de Abril de 2009, sejam instalados e possam iniciar o seu funcionamento, as três comarcas piloto da reforma do mapa judiciário”, segundo texto do Conselho de Ministros de Novembro do ano passado.

Os investimentos na nova Comarca não se concretizam na totalidade a partir na data de 14 de Abril, designadamente o edifício do Campus da Justiça.

No plano de investimentos destaca-se o juízo de Competência Especializada em Comércio, a instalar em Aveiro, o Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) e o regresso do Tribunal Administrativo e Fiscal em Aveiro, além do Campus da Justiça, embora este com o concurso ainda por lançar.

A comarca é constituída por juízos de ‘grande’, ‘média e pequena’ e ‘pequena’ instância criminal e cível, juízos de competência genérica, de execução, família e menores, instrução criminal, de comércio, do trabalho, misto do trabalho e de família e menores e instância criminal.

### **Mais duas comarcas-piloto**

Além do Baixo-Vouga, há outras duas comarcas-piloto da reforma do mapa judiciário, o Alentejo Litoral e a Grande Lisboa Noroeste. No Baixo Vouga e Alentejo Litoral, “as preocupações de proximidade ditaram a opção pelo sistema de colocação de juizes em afectação exclusiva ao julgamento em tribunal colectivo, os quais se deslocarão aos vários juízos de Instância Criminal da comarca. Evita-se, assim, que uma solução de absoluta centralização obrigasse à deslocação constante dos cidadãos”.

Enquanto isso, aguarda-se pelo lançamento do concurso para o “Campus da Justiça”, a ser construído num terreno livre da Praça Marquês de Pombal, em Aveiro, para receber um juízo de Grande Instância Cível, um juízo de Grande Instância Criminal, dois juízos de Média Instância Criminal, dois juízos de Média e Pequena Instância Cível, um juízo de Instrução Criminal, dois juízos de Trabalho e um juízo de Família e Menores.

Também será um edifício para receber as Conservatórias do Registo Civil, Predial, Comercial e de Automóveis e as equipas da Direcção-Geral de Reinserção Social, num plano que permite a rescisão de contratos de arrendamento e venda de instalações.

### **Palácio da Justiça arranca com as obras**

Os serviços das secretarias do Tribunal de Aveiro abrem amanhã em instalações provisórias no exterior do Palácio da Justiça, devido às obras de remodelação que deverão ficar concluídas até 14 de Abril.

Os serviços foram encerrados às 16 horas da passada sexta-feira, passando a funcionar no exterior as secretarias dos juízos criminais e cíveis, secção central e serviço externo

**João Peixinho**

**23.03.2009**